



A Secretaria Municipal de Educação, por meio do Centro de Formação dos Profissionais da Educação (CeFPE), realizou, na quinta e sexta-feira (17 e 18/09), a 2ª Parada Pedagógica da Educação Infantil. Com o tema “Educação como Direito Humano: Inclusão, Equidade e Sustentabilidade nos Territórios Escolares”, a programação promoveu momentos de formação, reflexão e troca de experiências entre profissionais da Rede Municipal de Ensino. As atividades foram realizadas em diferentes espaços da cidade, com programação organizada de acordo com as áreas de atuação dos participantes e os desafios presentes no cotidiano das unidades escolares. A proposta é fortalecer a formação continuada e ampliar o repertório dos profissionais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas cada vez mais inclusivas e qualificadas.

Entre os temas abordados estiveram saúde emocional dos educadores, neurodivergência e inclusão, práticas antirracistas na primeira infância, educação física adaptada, educação ambiental e sustentabilidade, educação especial, altas habilidades ou superdotação, práticas inclusivas de leitura, segurança alimentar e saúde mental no atendimento ao público.

A programação reuniu profissionais de diferentes áreas e contou com a participação de especialistas e instituições convidadas, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos, experiências e estratégias relacionadas aos desafios contemporâneos da educação. Os encontros também destacaram a importância de considerar as diferentes infâncias e as especificidades de cada criança no planejamento e na prática pedagógica.

A 2ª Parada Pedagógica teve ainda atividades complementares nos dias 14 e 15 de setembro, ampliando o período destinado à formação dos profissionais da Rede Municipal de Ensino.

Para o secretário municipal de Educação, Roselei Françoso, a formação continuada é uma ferramenta estratégica para qualificar o trabalho desenvolvido nas unidades escolares. “A expectativa é que os conhecimentos e discussões construídos durante a programação sejam incorporados ao cotidiano das escolas, contribuindo para práticas que promovam inclusão, equidade, acolhimento e o desenvolvimento integral das crianças”.

(21/09/2026)